

# EFEITO DE DUAS PROTEASES NA DIGESTIBILIDADE DE AMINOÁCIDOS E ENERGIA METABOLIZÁVEL DE FARELO DE SOJA DE DUAS REGIÕES BRASILEIRAS



<sup>1</sup>Paloma Melatti Vivan <sup>2</sup>Sergio Luiz Vieira

<sup>1</sup>Acadêmica de Zootecnia, Bolsista do Aviário de Ensino e Pesquisa  
<sup>2</sup>Orientador e professor do Departamento de Zootecnia da UFRGS

## INTRODUÇÃO

Apesar das aves apresentarem proteases endógenas em seu organismo, uma parte da proteína ingerida pode permanecer não digerida. Essa digestão incompleta é um substrato em potencial para a ação de proteases exógenas, reduzindo assim os custos de produção e também a poluição ambiental.

## OBJETIVO

Avaliar o efeito de uma protease exógenas sobre a energia metabolizável aparente (EMA), energia metabolizável aparente corrigida para nitrogênio (EMAn) e energia digestível ileal (EDI) do farelo de soja de duas regiões geográficas do Brasil (Norte, do Mato Grosso; e Sul, do Rio Grande do Sul).

## MATERIAL E MÉTODOS

- Aviário de Ensino e pesquisa da UFRGS;
  - 224 Frangos de corte machos Cobb 500;
  - DIC – 4 tratamentos, 8 repetições, 7 aves por unidade experimental (UE);
  - Dieta à base de milho e farelo de soja foi fornecida até os 16 dias de idade;
  - Aos 17 dias, as aves foram distribuídas aleatoriamente em um arranjo fatorial 2 x 2, com os dois farelos de soja, da região norte ou sul; e com ou sem suplementação enzimática de 17 a 24 dias;
  - Avaliações:
    - ✓ Coleta de excretas entre 21 e 23 dias;
    - ✓ Abate e coleta de conteúdo ileal aos 24 dias;
- Os dados foram submetidos a análise de variância no SAS, e quando significativas, as médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

## RESULTADOS

Não houve interação entre o farelo de soja e a protease. As dietas com farelo de soja da região norte apresentaram maior EMA, EMAn e EDI quando comparadas com o farelo de soja da região sul, sendo que a energia aumentou em 187 kcal/kg, 174 kcal/kg e 151 kcal/kg, respectivamente. Em relação as dietas suplementadas com proteases, houve um aumento de EMA, EMAn e EDI de 121 kcal/kg, 109 kcal/kg e 112 kcal/kg para todos os parâmetros.

**Tabela 1.** Efeito dos farelos de soja do norte e do sul e a suplementação ou não de protease sobre a energia metabolizável (EMA), energia metabolizável aparente corrigida para nitrogênio (EMAn) e energia digestível ileal aos 24 dias

Item	EMA	EMAn	EDI
Farelo de soja			
Norte	3090	2952	3135
Sul	2903	2778	2984
Protease			
Sem suplementação	2931	2806	3000
Com suplementação	3052	2915	3112
SEM	24,189	22,038	24,797
P (<0,05)			
Farelo de soja	0,0001	0,0001	0,0006
Protease	0,0002	0,0002	0,0069
Farelo de soja x Protease	0,1767	0,0897	0,2097

## CONCLUSÃO

A suplementação das dietas de frangos de corte de 24 dias com protease exógena apresentou um impacto positivo na utilização de energia. E também houve influência da composição nutricional do farelo de soja, sendo que o farelo de soja da região Norte apresentou melhora na utilização de energia.